



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

9º ENEPE UFGD • 6º EPEX UEMS

Variação morfológica em *Eichhornia crassipes* (Mart.) Solms em três ambientes aquáticos no Pantanal Sul.

¹ NASCIMENTO, A. M. (nascimentoam.uems@gmail.com); ² LUZ, G. P. (gabriel.pesqueira12@gmail.com);

³ ANDRELLA, G. C. (giovani.andrella@gmail.com); ⁴ OLIVEIRA, M. P. (maripalachini@hotmail.com);

⁵ FABIANO, V. S. (vs.fabiano2013@gmail.com); ⁶ SANTOS, T. M. R..

¹ Aluno do curso de Ciências Biológicas-UEMS/Dourados; ² Aluno (a) do curso de Ciências Biológicas-UFMS/Campo Grande; ³ Aluno do curso de Ciências Biológicas-UFMS/Três Lagoas. ⁴ Aluna do curso de Ciências Biológicas-UFGD/Dourados; ⁵ Mestrando do sistema de Pós Graduação da UFMS/Campo Grande.

O conjunto de espécies que compõe uma comunidade varia no tempo e no espaço, sendo determinado por processos ecológicos e evolutivos. Desta forma, pode-se notar em espécies de plantas, uma série de atributos relacionados à variação das condições ambientais e da disponibilidade de recursos, que podem ser vistas como estratégias estruturais, fisiológicas ou comportamentais. Plasticidade fenotípica é a capacidade de um único genótipo se expressar de diferentes modos dependendo das condições do ambiente em que está inserido, acarretando assim em mudanças morfológicas e fisiológicas em decorrência de sua interação com o meio. A radiação solar intervém diretamente sobre o crescimento e o desenvolvimento da planta. A temperatura do ar e a do solo afetam os processos de crescimento e desenvolvimento das plantas, também a disponibilidade de nutrientes, pH, no caso de macrófitas, entre outros parâmetros de condições da água, do solo e do ar. As alterações morfofisiológicas que ocorrem entre indivíduos da mesma espécie inseridos em diferentes ambientes podem ser evidenciadas através de técnicas morfométricas como a morfometria tradicional baseada em medidas lineares da morfologia. A morfometria de um modo geral pode ser definida como o estudo da forma e do tamanho, e de como estas duas variáveis se relacionam entre si. *Eichhornia Crassipes* (Mart.) Solms uma macrófita aquática flutuante livre, com raízes fibrosas e folhas de coloração verde escura. Além disso, as folhas possuem pecíolo esponjoso inflado que possibilita a sua forma flutuante livre. Sua reprodução ocorre tanto por reprodução vegetativa quanto por reprodução sexuada sendo a reprodução vegetativa a mais adotada em locais com climas quentes. É abundante em rios e áreas de inundação fluvial. O presente estudo procura entender como *E. crassipes* responde morfológicamente em diferentes ambientes aquáticos que apresentam características distintas, testando a hipótese de que há variação na morfologia da espécie entre os três ambientes analisados. O estudo foi realizado no Pantanal Sul em três ambientes aquáticos distintos, baía, rio e lagoa temporária. Para a amostragem foram utilizadas 10 folhas de diferentes indivíduos de cada ambiente e com suas medidas morfológicas foi realizada uma análise morfométrica tradicional. Houve variação significativa na morfologia entre os indivíduos dos três ambientes. A variação foi menor entre a baía e a lagoa, e maior entre estas e o rio.

Palavra-chave: Macrófitas, Plasticidade Fenotípica, Fisiologia.

Agradecimentos: À UFMS, Rodrigo Aranda e Giseli Catian pelo apoio dado.